

**ACTA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SABROSA,  
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ.**-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano dois mil e dez, nesta Vila de Sabrosa e no Auditório Municipal, teve lugar, pelas dezoito horas, a quarta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo seu Presidente Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro da Graça, coadjuvado pelos Senhores Membros da Assembleia, Prof. Luís Eduardo Pereira Pinto, como Primeiro Secretário, e João Manuel Teixeira, como Segundo Secretário. -----

----- Aberta a Sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, após cumprimentar todos os presentes, fez a chamada, verificando a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

António Manuel Sousa Ribeiro da Graça; -----

Luís Eduardo Pereira Pinto; -----

João Manuel Teixeira;-----

Alexandre Fernandes Ferro; -----

Celestino José Fernandes Silva;-----

Avelino António Coelho Amaral; -----

Paulo Sérgio Tomé Rente; -----

José Clemente Regas Correia;-----

Manuel Agostinho Martins Machado;-----

Manuel António Peixoto dos Santos;-----

Filipe Augusto Cunha Correia;-----

João António Dias Lopes;-----

António Aventino Lopes da Silva;-----

Bruno Alexandre Cardoso Vaz;-----

Luís António Ribeiro Almeida; -----

**Presidentes de Juntas de Freguesia:**-----

Victor Manuel Varela Macedo;-----

José Arnaldo de Carvalho Guerra;-----

António Pinheiro Pereira;-----

António Gilberto Regas Correia;-----

José Manuel Alves Pereira;-----

Gilberto Monteiro Taveira;-----

Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

José Luís Rodrigues Fernandes;-----

José António dos Anjos Pereira;-----

Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

José Luís Ramos Gonçalves;-----

José Vitória Rebelo;-----

António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

Manuel Marcelino Alves. -----

Faltou justificadamente, Helena Maria Campos Everdosa de Lacerda Pavão-----

----- **Ponto um:** período antes da ordem do dia:-----

----- **Um ponto um:** colocada a aprovação, a acta da Sessão anterior obteve o seguinte resultado.

**Deliberação:** Aprovada por maioria com quatro abstenções, do Sr. Manuel Marcelino Alves, José Arnaldo de Carvalho Guerra, Celestino José Fernandes Silva e Luís António Ribeiro Almeida, por não estarem presentes na respectiva sessão.-----

----- **Um ponto dois:** Informações. -----

Foi dada a palavra aos Senhores Membros da Assembleia Municipal:-----

O Membro da Assembleia Municipal Celestino Fernandes Silva elogiou as comemorações do 25 (vinte e cinco) de Abril, referindo, quanto à visita ao Centro Escolar no âmbito das comemorações, que deveriam ser convidados a Associação de Pais e os pais das crianças, para se certificarem das condições do novo edifício escolar. -----

Quanto à rede viária, há necessidade de a melhorar, principalmente das localidades mais distantes da sede do concelho de modo a que os acessos sejam mais rápidos e confortáveis. -----

No que se refere à vinda do B.B. King, aconselha a que haja uma boa divulgação deste evento, para que não seja muito restrito como outros já havidos.. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão solicitou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para agendar uma reunião para tratar de assuntos relacionados com as intempéries.-----

É dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal cumprimentou todos os presentes, começando por responder ao Membro da Assembleia Municipal Celestino Fernandes Silva. -----

Referiu que quanto às comemorações do 25 (vinte e cinco) de Abril, o objectivo foi dar-lhe a dignidade que este representa. Quanto à sua divulgação, concordou que foi um pouco escassa. Relativamente à visita ao Centro Escolar, explicou que se tratou de uma visita simbólica, sublinhando que é na família e na escola que começa a verdadeira democracia, e é nesta perspectiva que esta Câmara se debate para que haja igualdade de oportunidades, tendo uma escola de referência, tanto do ponto de vista das instalações e do equipamento, como do ponto de vista tecnológico, a nível nacional e mesmo da Europa. Como as obras estão em fase final vai haver um conjunto de atitudes dirigidas aos pais, agrupamento e professores, para que na altura da escola abrir esteja tudo em condições.-----

No que diz respeito ao B.B. King houve negociações para o apoio à vinda deste grande espectáculo na perspectiva de promover Sabrosa ao mais alto nível, tanto nacional como

internacionalmente. Mais informou que em Setembro irá realizar-se em Sabrosa um grande evento denominado Douro Harvest, onde vão ser projectados filmes premiados em 2009/2010, sendo um evento marcante, trazendo a Sabrosa actores e realizadores de craveira nacional e internacional, tendo como objectivo projectar Sabrosa no futuro como uma referência, tanto regional como nacional.-----

Quanto à questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão referiu que basta um telefonema, para marcar uma reunião e, para encontrar a melhor solução para que possa remediar as situações mais urgentes, enquanto não há estruturas de fundo para solucionar os problemas causados pelas intempéries. -----

Tomou de seguida a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para partilhar com a Assembleia algumas impressões sobre a viagem que fez, juntamente com o Sr. Presidente da Câmara e com a Senhora Vereadora Helena Lapa, a Punta Arenas (Chile), referindo a sua surpresa face à dimensão que está a ter a marca Fernão de Magalhães. Sublinhou a importância deste projecto e apelou a todos os presentes que tivessem em consideração que não se trata de um projecto político ou partidário, havendo necessidade de lhe dar continuidade nos próximos anos, sendo muito importante que no concelho haja uma marca de referência para que as empresas tenham oportunidade de negócio a nível mundial.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara e convidou todos a ver um pequeno filme das cerimónias da entrega do Busto de Fernão de Magalhães ao Município de Punta Arenas.-----

Informou também que está em negociações com a Escola Chilena Fernão de Magalhães para desenvolver alguns projectos educativos juntamente com o Agrupamento de Escolas de Sabrosa. Comentou a passagem pelo Rio de Janeiro em que tiveram uma reunião com a Câmara de Vereadores para discutir alguns pontos relacionados com Fernão de Magalhães e Miguel Torga, partilhando com a Assembleia Municipal o convite endereçado pelo Presidente da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro para uma geminação entre o Rio de Janeiro e o Município de Sabrosa, perspectiva-se que este plano conduzirá a um conjunto de oportunidades de promoção de Sabrosa no Rio de Janeiro e no Brasil.-----

Informou também que na sequência do contacto com o Sabrosense Sérgio Claro, residente no Rio de Janeiro e Vereador da Câmara de Vereadores de São João de Mériti, sendo este Sabrosense um empresário bem sucedido no Brasil, tendo proporcionado reuniões com o Município de São João de Mériti, onde foram abordadas algumas ideias, tendo ficado acordado vir a Sabrosa uma delegação, no próximo mês de Setembro, para por em prática alguns projectos, podendo construir uma oportunidade para os empresários do concelho.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia, referindo que na próxima sexta-feira vai haver um encontro de advogados em Sabrosa. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, e sugeriu que pedisse apoio aos colegas, diante do Ministério da Justiça para que o Tribunal de Sabrosa possa continuar de portas abertas.

----- **Um ponto três:** Apreciação da informação do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea e), do n.º1, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia Municipal.-----

----- **Ponto dois: período da ordem do dia:**-----

----- **Ponto dois um: Aprovação da proposta de Regulamento Geral e Tabela de Taxas, do Município de Sabrosa,** de acordo com a alínea c) e e), do n.º2, do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto dois dois: Presente ofício da Associação da Zona de Caça Municipal de Sabrosa n.º2 de 01/03/2010, relativo ao assunto:** Proposta de transferência da gestão da Zona de Caça Municipal de Sabrosa n.º2 da Associação da Zona de Caça Municipal de Sabrosa para a Câmara Municipal de Sabrosa. -----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes que referiu três aspectos:---

1.º - "A forma como o processo está organizado é duvidosa para mim"; -----

2.º - "Os motivos apresentados para a transferência de gestão não me parecem justos, lógicos nem racionais, quer na carta da Direcção da Associação ao Presidente da Câmara Municipal, quer na presente acta da Assembleia Geral e muito menos na Adenda à dita acta"; -----

3.º "Também me parece estranho que não haja no processo um relatório de contas de gestão e peço-o agora para todos os membros desta Assembleia". -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Filipe Correia, tendo sugerido que se esquecesse a correspondência enviada à Câmara Municipal, e que a Assembleia Municipal votasse a proposta relativa à gestão da Zona de Caça Municipal n.º2. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Clemente Regas Correia, referindo que a caça é um desporto e que aceitando a gestão da Zona de Caça Municipal n.º2, no futuro, a Câmara Municipal não terá moral para dizer que não pode aceitar a gestão de uma outra associação qualquer que venha a propor a sua gestão. Disse também que gostaria de saber qual é a situação económica desta Associação. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente, que esclareceu que o que se extingue não é a Associação, mas sim o projecto da DGF (Direcção Geral das Florestas). Em resposta ao Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes, o Sr. Vice-Presidente disse que a Assembleia Municipal não tem nada a ver com a elaboração das actas. Quanto às Zonas de Caça, tratou-se de um projecto elaborado pela DGF para as Câmaras Municipais. O Município de Sabrosa criou 4

(quatro) Zonas de Caça, sendo uma delas a Zona de Caça Municipal n.º2, que ficou a ser gerida pela Associação Zona de Caça de Sabrosa. E, se Assembleia Municipal não aceitar esta gestão pode cair em regime livre e aí sim é um problema.-----

Quanto à despesa que o Município vai ter resume-se unicamente ao projecto inicial, porque já dispõe de meios materiais humanos suficientes.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia, que esclareceu que não vê qualquer problema na transferência da gestão da Zona de Caça n.º2 da Associação Zona de Caça de Sabrosa para a Câmara Municipal, o que entende é que o texto da minuta da Sessão da Assembleia Municipal é que deveria ser alterado. -----

O Presidente da Assembleia Municipal esclareceu que a legislação das Zonas de Caça é muito específica. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Filipe Correia, referindo que não entende porque haveria a Assembleia Municipal de aprovar a extinção de uma Associação. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice – Presidente da Câmara Municipal que explicou que o que se está a votar é a deliberação da Câmara Municipal que passou a citar: "De acordo com a solicitação supra referida, a Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Sr. Mário Vilela Gonçalves, iniciar o processo de transferência da gestão do processo n.ºDGF - 2912, solicitando para o efeito à Autoridade Florestal Nacional a competente autorização".-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Alexandre Ferro, referindo que os conteúdos das actas não interessam, o que deveria existir era um ofício da DGF a comunicar a extinção da Zona de Caça Municipal. E perguntou se houve uma proposta à Associação de Caçadores de Sabrosa no sentido de ser esta Associação a gerir esta Zona de Caça. Questionou ainda sobre a atitude a ter relativamente a outras Zonas de Caça Municipais.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Gouvinhas referindo que o processo gerou esta confusão porque está mal instruído, a transferência da gestão não é possível, porque com a sua extinção a Zona de Caça vai ser inspeccionada pela DGF e até lá a sua gestão é da referida Associação. Mais, o que está em causa é a criação de uma nova Zona de Caça.-----

Sublinhou que "há que analisar os meios, porque se há prejuízo é a Câmara que paga, e se há lucro é para o estado. Mas convém que seja a Câmara Municipal a gerir a Zona de Caça pois pode vir uma associação de outros concelhos e adquirir a gestão desta".-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Clemente Regas Correia e referiu que, quando falou na situação económica, tinha só a ver com uma análise aos documentos de tesouraria, uma vez que se a Câmara pretende gerir a Zona de Caça é bom saber se esta gestão vai ou não dar prejuízo, porque se esta der prejuízo a Câmara paga, se der lucro a DGF é que leva o dinheiro.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal João Dias Lopes que referiu que quando comentou as actas não foi para fazer um juízo de valor, mas para argumentar a sua tomada de posição. Disse ainda que é importante saber as contas, pois espera que daqui a um ano não vá ver no relatório de contas uma verba significativa para esta Associação. Referiu também que esta situação é inversa à proposta do Governo que incentiva à descentralização, note-se que a assunção da Câmara Municipal da Zona de Caça leva à centralização. -----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Celestino Silva, solicitando ser esclarecido relativamente à transferência da gestão desta Zona de Caça, e se, no futuro a Câmara Municipal terá capacidade de gerir as outras Zonas de Caça existentes no Concelho. Questionou também quanto ao seu património.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente, que esclareceu que, se a Zona de Caça é ou não lucrativa só o futuro o dirá. Relativamente à questão da gerência da Zona de Caça não é a Câmara Municipal que quer chamar a si a gestão, mas, não havendo nenhuma associação do concelho que a queira assumir, terá que ser a Câmara Municipal a fazê-lo, para não cair em zona livre, correr o risco de vir uma associação exterior ao concelho efectuar essa gestão.-----

Quanto às outras Zonas de Caça, se as Associações estiverem com as mesmas dificuldades, só terão que propor à Câmara Municipal.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão do Douro, afirmando que as Zonas de Caça dão lucro, e que se a Câmara Municipal fizer uma boa gerência vai ter lucros. Daí congratular-se com a decisão do Executivo.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, que alertou o Sr. Presidente da Câmara para o facto de existir muita gente com autorização para caçar recorrendo a actos ilegais, tais como: escrituras e venda dos mesmos terrenos a várias pessoas com a autorização da Câmara Municipal.-----

Por proposta do Sr. Presidente da Assembleia Municipal que foi aceite, a redacção do ponto da agenda de trabalhos foi alterado para "Aprovação da proposta em que a Câmara Municipal de Sabrosa assumia a gestão da Zona de Caça Municipal".-----

**Deliberação:** Aprovado por maioria com duas abstenções dos Membros da Assembleia Municipal Sr. João Dias Lopes e do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Paradela de Guiães.-----

----- **Ponto dois três: Presente informação n.º55 da DAF, de 13/04/2010, relativa ao assunto:** Proposta de regulamento Interno da Zona de Caça Municipal de Sabrosa (RGIZCMS).-----

Assunto retirado sob proposta do Sr. Presidente da Assembleia Municipal para melhor análise.-----

----- **Ponto dois quatro: Presente informação n.º26 da DOUSU de 30/03/2010, relativa ao Assunto:** Designação de membro da Assembleia Municipal para integrar a Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM de Sabrosa.-----

Proposto o Membro. -----

Manuel Marcelino Alves. -----  
Votos, 30 (trinta), dos quais: a favor, 22 (vinte e dois), contra 2 (dois) e brancos, 6 (seis). -----  
**Deliberação:** Eleito o Membro da Assembleia Municipal, Manuel Marcelino Alves.-----  
---- **Ponto dois cinco: Presente informação n.º1072/10 do GAD de 25/01/2010, relativa ao Assunto:** Regulamento Interno Componente de Apoio à Família.-----  
Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----  
Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Sr. Filipe Correia, que solicitou algumas correcções tais como: No n.º1, do artigo 2.º onde diz "serão comparticipados pelos pais e Encarregados de Educação", deverá dizer, "serão comparticipados pelos pais ou Encarregados de Educação"; no artigo 3.º onde diz "casamento ou outras situações assimiláveis", deverá dizer, "casamento ou outras situações similares"; no n.º1 do artigo 7.º onde diz, "apoio à família, respeito pela observação", deverá dizer, "apoio à família, com respeito pela observação"; no n.º5 do artigo 7.º onde diz, "consideração de despesas fixas anuais", deverá dizer, "consideram-se despesas fixas anuais"; no n.º8 do artigo 7.º onde diz "no presente despacho", deverá dizer, "no presente regulamento"; retirar o n.º10 do artigo 7.º por ser de igual teor ao artigo 3.º; no n.º3 do artigo 12.º deverá acrescentar-se "através do órgão de gestão das escolas"; utilizar a mesma designação nos artigos 8.º e 15.º ou Câmara Municipal ou Executivo.-----  
**Deliberação:** Aprovado por unanimidade. -----  
---- **Ponto dois seis: Presente informação/processo n.º4650/10 do GAD, datada de 07/04/2010, relativa ao assunto:** Protocolos de transferência de Competências na área da educação 2010, para as seguintes Juntas de Freguesia: Celeirós do Douro, Covas do Douro, Gouvinhas, Provesende, Parada do Pinhão, Sabrosa, São Martinho de Anta, São Lourenço, Souto Maior e Paços.-----  
Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----  
Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Sr. José Clemente Regas Correia que solicitou esclarecimentos relativamente aos serviços de apoio e sobre os transportes escolares (se são das diversas aldeias para os Jardins de Infância, se são das aldeias para o Centro Escolar ou ambos serviços). Solicitou esclarecimento sobre o motivo pelo qual não constam todas as Freguesias nesta Delegação de Competências -----  
Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que esclareceu que esta Delegação de Competências é de natureza preventiva e de projecção do novo ano lectivo, quer no apoio financeiro, quer nos transportes, razão pela qual deve ser planeado atempadamente.-----  
Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro, solicitando esclarecimento sobre o serviço de apoio Jardim de Infância de Covas e de Donelo, e se este último se vai manter aberto, pois tem todo o interesse que este continue a funcionar. -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que esclareceu que o caso de Covas do Douro é específico. A escola de ensino básico vai encerrar e não tem Jardim de Infância e o Jardim de Infância de Donelo só tem uma criança, não sendo possível mantê-lo aberto. Por isso, é necessária a transferência do aluno para outro Jardim de Infância.-----

**Deliberação:** Aprovada por unanimidade.-----

----- **Ponto dois sete: Presente “Relatório e Contas de 2009”, do Município de Sabrosa.**-----

Foi dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal. -----

Toma a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas, solicitando esclarecimento relativamente à rubrica no activo "outros devedores", já que representa 10%. Questionou se são dívidas de outras pessoas ou empresas ao estado.-----

Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Sr. João Dias Lopes, colocando três questões:-----

1.ª: A dívida da Câmara Municipal de Sabrosa é realmente aproximadamente nove milhões e meio de euros;-----

2.ª Se a aceitação do mapa de acumulações de funções é pacífica. -----

3.ª: Quantas pessoas trabalham na Câmara Municipal em regime de contrato, e se o pessoal de acompanhamento das crianças nas escolas também fazem parte desta verba.-----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que respondeu à questão colocada pelo Membro da Assembleia Municipal Sr. João Dias Lopes. Em termos técnicos a dívida é esta, mas existem muitas despesas que a Câmara Municipal suportou e para as quais não houve o devido encaixe de verbas vindas da O.N. (Operação Norte) como por exemplo Espaço Miguel Torga e Estrada Sabrosa/Balsa, entre outras, apesar de já terem sido aprovados os financiamentos. Também há aqui receitas que não estão contempladas porque há aprovação de projectos que ainda não estão reflectidos. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal que confirmou a situação exposta pelo Sr. Presidente. Do lado do activo a conta 26 (vinte e seis) significa que estão inscritas verbas que são do Município. As candidaturas foram aprovadas mas ainda não foram as respectivas verbas libertadas.-----

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto dois oito: Presente ofício da ANMP, datado de 08/03/2010, relativo ao assunto:** O Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses aprovou a criação da Secção de Municípios com Barragem, e vem sugerir a adesão deste Município à mesma.-----

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade a adesão à Secção de Municípios com Barragem . -----

----- **Ponto dois nove: Presente informação/Processo n.º/10 da DAF, datada de 09 de Abril de 2010, relativa ao assunto:** 2.ª modificação do Mapa de Pessoal. -----



Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que referiu a necessidade de se proceder à segunda modificação no Mapa de Pessoal, uma questão técnica de natureza qualitativa e não quantitativa. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal que confirmou que esta modificação é de natureza qualitativa e não quantitativa, e que tem a ver com a correcção de denominação de certas carreiras/categorias.-----

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade. -----

----- **Ponto dois dez: Presente modificação número 5, revisão orçamental número 2 ao PPI, do ano contabilístico de 2010.** -----

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que solicitou que seja o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal a esclarecer esta situação uma vez que tem a ver com uma questão de natureza técnica. -----

Foi dada a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal que esclareceu que esta revisão tem a ver com incumprimento de execução da obra da Aldeia Vinhateira por parte do Empreiteiro Manuel da Costa Amaro, e também com o projecto do Caminho Rural Vilarinho/Paradelinha.-----

**Deliberação:** Aprovado por unanimidade. -----

----- Pelas vinte horas e deu-se por encerrada a Sessão da qual se lavrou a presente acta. -----

---

---

---